



III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA DA REGIÃO  
DO CAPIM  
SABERES MATEMÁTICOS TRADICIONAIS  
DA REGIÃO DO CAPIM

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2024

## As diferentes etnomatemáticas produzidas no Brasil

**Rafaela De Souza Pinheiro** – rafaela.pinheiro360@gmail.com  
IFPA – Instituto Federal Do Pará  
Paragominas - Pará

**Rosinei Souza Prestes** – rosineiprestes1@gmail.com  
IFPA – Instituto Federal Do Pará  
Paragominas - Pará

**Jhonatan Da Silva Lima** – Jhonatan.lima@ifpa.edu.br  
IFPA – Instituto Federal Do Pará  
Paragominas - Pará

### Resumo:

*Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica sobre as diferentes etnomatemáticas produzidas nas regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro – Oeste, Sudeste e Sul) como está presente em sua cultura, no seu cotidiano, em suas tradições ou em suas profissões. É uma tendência que está em constate crescimento no meio científico da área de matemática. A partir de um levantamento bibliográfico realizado nos anais do XIV Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) realizado no ano de 2022, que homenageou um dos grandes nomes da Etnomatemática Ubiratan D' Ambrósio, com o tema “Educação Matemática, Escola e Docência – O que nos trouxe Ubiratan D'Ambrósio”, os resultados obtidos mostram que em todas as regiões são produzidos diferentes etnomatemática.*

**Palavras-chave:** Etnomatemática – Cultura – Regiões.

**Área e Nível de Ensino:** Matemática – Ensino Fundamental II.

### 1 INTRODUÇÃO

Em 1970 o professor Ubiratan D' Ambrósio, nos apresentou a Etnomatemática, como uma forma de crítica à matemática tradicional do povo “branco”, sendo essa a matemática do cotidiano comum das pessoas, porém, sem o teor científico, D'Ambrósio (2008) conceitua que:

A palavra etnomatemática, como eu a concebo, é composta de três raízes: etno, e por etno entendo os diversos ambientes (o social, o cultural, a natureza, e todo mais); matema significando explicar, entender, ensinar, lidar com; tica, que lembra a palavra grega tecné, que se refere a artes, técnicas, maneiras. Portanto, sintetizando essas três raízes, temos etno+matema+tica, ou etnomatemática, que, portanto, significa o conjunto de artes, técnicas de explicar e de entender, de lidar com o ambiente social, cultural e natural, desenvolvido por distintos grupos culturais (D'AMBRÓSIO, 2008, p,8).

Um dos grupos culturais que tem uma rica cultura no qual é possível observar a presença da etnomatemática, são os povos indígenas que aplicam os conceitos matemáticos, mesmo sem saber. Nas tradições indígenas, as crianças aprendem desde cedo quais são seus papéis em suas tribos, como no ato da pesca, da colheita, da construção de ocas e em outras atividades do dia a dia, estão presentes conceitos matemáticos que são transmitidos de geração a geração, de acordo com De Mattos e De Mattos (2019, p.103) “Os povos indígenas preservam suas tradições culturais, por meio dos anciãos, que são chamados sabedores.” Esses saberes e fazeres são pontos importantes para a prática da Etnomatemática, segundo D’Ambrósio (1997),

A Etnomatemática do indígena serve, é eficiente e adequada para coisas muito importantes. Não há por que substituí-la. A Etnomatemática do branco serve para outras coisas, igualmente muito importantes. Não há como ignorá-la. Pretender que uma seja melhor que a outra é uma questão falsa e falsificadora se removida do contexto. O domínio de duas Etnomatemáticas, e possivelmente de outras, oferece maiores possibilidades de explicações, de entendimentos, de manejo de situações novas, de resolução de problemas. (D’AMBRÓSIO, 1997).

Apesar da cultura indígena ser uma grande referência na etnomatemática do Brasil, também é possível notar que em diferentes povos, regiões, comunidades e profissões, como nos vendedores ambulantes, nos agricultores, nas costureiras e etc.

Diante disso, este estudo tem como objetivo verificar como a etnomatemática está presente nas cinco regiões do Brasil, de norte a sul, como ela é aplicada, como a cultura da região influencia na sua prática, em quais profissões e como é aplicada.

## 2 APORTES TEÓRICOS

Há dois tipos de conhecimentos que são importantes para o entendimento da etnomatemática, o primeiro é o empírico que segundo o Dicionário é a “Característica do que se baseia na experiência ou que resulta da observação sem considerar métodos científicos”, ou seja, é aquele que a etnomatemática reconhece, pois, há conceitos matemática em situações cotidianas para muitos povos, porém, não há um reconhecimento científico para aquilo, assim Baraldi (1999, p. 89) defende que,

O conhecimento matemático não pode ser separado do conhecimento empírico, da física e das outras crenças. Desse modo, a Matemática está inserida na história e prática humana e, portanto, não pode ser separada de ciências humanas e sociais ou de considerações culturais, em geral (BARALDI, 1999, p. 89).

Já o conhecimento científico, conforme a definição do dicionário é “Relativo à ciência, à reunião de saberes racionais obtidos pela observação, pesquisa, estudo e demonstração de acontecimentos, fatos, fenômenos: interesse científico.”, se refere ao conhecimento de matemática que temos em livros, artigos, fórmulas e etc., sendo considerada a matemática do

colonizador, ambas têm sua importância e sem completam, como afirma D’ Ambrósio (2013, p.43),

Não se trata de ignorar nem rejeitar conhecimentos e comportamentos modernos. Mas, sim, aprimorá-los, incorporando a ele valores de humanidade, sintetizados numa ética de respeito, solidariedade e cooperação. Conhecer e assimilar a cultura do dominador se torna positivo desde que as raízes do dominado sejam fortes. Na educação matemática, a Etnomatemática pode fortalecer essas raízes. (D’AMBRÓSIO, 2013, p. 43).

Podemos verificar que tanto o conhecimento empírico quanto o científico, estão conectadas com a etnomatemática, pois, não se excluem e sim se complementam para o entendimento da matemática através de um olhar científico, mas sem esquecer de suas culturas e saberes do mundo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados do O XIV Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), com o tema “Educação Matemática, Escola e Docência – O que nos trouxe Ubiratan D’Ambrósio”, Este evento foi realizado na modalidade virtual pela plataforma de eventos Even 3, e apresentou periódicos publicados em 2022, relacionados a etnomatemática.

Com base no ENEM, foram selecionadas para a análise da pesquisa o total de 9 publicações de artigos científicos, que abordaram sobre a prática da etnomatemática nas 5 regiões do Brasil. Os artigos selecionados foram divididos de acordo com a região de estudo e estão dispostos na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Artigos publicados do XIV ENEM

| Região | Referência bibliográfica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Ano  | Título                                                                          |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Norte  | SILVA, Oziel dos Santos; MELO, José Ronaldo. A etnogeometria dos povos antigos e os geoglifos do sítio arqueológico Jacó Sá. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/477024-a-etnogeometria-dos-povos-antigos-e-os-geoglifos-do-sitio-arqueologico-jaco-sa">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/477024-a-etnogeometria-dos-povos-antigos-e-os-geoglifos-do-sitio-arqueologico-jaco-sa</a> . Acesso em: 16 set. 2024. | 2021 | A etnogeometria dos povos antigos e os geoglifos do sítio arqueológico Jacó Sá. |
|        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |      |                                                                                 |

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |      |                                                                                      |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|                | <p>CUSTÓDIO, Elivaldo Serrao. Educação ribeirinha no amapá: um diálogo com a etnomatemática. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482138-educacao-ribeirinha-no-amapa--um-dialogo-com-a-etnomatematica">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482138-educacao-ribeirinha-no-amapa--um-dialogo-com-a-etnomatematica</a>. Acesso em: 16 set. 2024</p>                                                                                                  | 2019 | Educação ribeirinha no Amapá: um diálogo com a etnomatemática.                       |
| Nordeste       | <p>QUARESMA, Leila Carla dos Santos; OLIVEIRA, Carloney Alves de. A etnomatemática do filé alagoano: narrativa de uma estudante e artesã da EJA. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484537-a-etnomatematica-do-file-alagoano--narrativa-de-uma-estudante-e-artesa-da-eja">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484537-a-etnomatematica-do-file-alagoano--narrativa-de-uma-estudante-e-artesa-da-eja</a>. Acesso em: 16 set. 2024.</p>             | 2019 | A etnomatemática do filé alagoano: narrativa de uma estudante-artesã da EJA.”        |
|                | <p>LUZ, Gleicy Kelly de Barros; SANTOS, Ernani Martins dos. Produção de bordados manuais: uma investigação por meio de um estudo etnomatemático. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484240-producao-de-bordados-manuais--uma-investigacao-por-meio-de-um-estudo-etnomatematico">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484240-producao-de-bordados-manuais--uma-investigacao-por-meio-de-um-estudo-etnomatematico</a>. Acesso em: 16 set. 2024.</p> | 2022 | Produção de bordados manuais: uma investigação por meio de um estudo etnomatemático. |
| Centro - Oeste | <p>KUBO, Thaís Regina Domingues, et al. As tradições matemáticas dos produtores de melancia de Uruana-GO. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478606-as-tradicoes-matematicas-dos-produtores-de-melancia-de-uruana-go">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478606-as-tradicoes-matematicas-dos-produtores-de-melancia-de-uruana-go</a>. Acesso em: 16 set. 2024.</p>                                                                              | 2022 | “As tradições matemáticas dos produtores de melancia de Uruana-GO”                   |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |      |                                                                                      |

|         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |      |                                                                                                                                                            |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|         | <p>SANTOS, Gabrielle Correia Silva dos et al. Etnomatemática e economia solidária: estudo de caso com produtores de leite da cooperativa mista agroindustrial do município de Palminópolis (Go) em 2020. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484388-etnomatematica-e-economia-solidaria--estudo-de-caso-com-produtores-de-leite-da-cooperativa-mista-agroindustrial-d">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484388-etnomatematica-e-economia-solidaria--estudo-de-caso-com-produtores-de-leite-da-cooperativa-mista-agroindustrial-d</a>. Acesso em: 16 set. 2024.</p> | 2020 | Etnomatemática e economia solidária: estudo de caso com produtores de leite da cooperativa mista agroindustrial do município de Palminópolis (Go) em 2020. |
| Sudeste | <p>PAIXAO, Lucina Soares da; GROSSI, Flávia Cristina Duarte Pôssas. “O quilo, às vezes mente”: práticas de numeramento mobilizadas por uma mulher feirante na feira livre de Itaobim (MG). In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484568-o-quilo-as-vezes-mente--praticas-de-numeramento-mobilizadas-por-uma-mulher-feirante-na-feira-livre-de-itaobim-">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484568-o-quilo-as-vezes-mente--praticas-de-numeramento-mobilizadas-por-uma-mulher-feirante-na-feira-livre-de-itaobim-</a>. Acesso em: 19 set. 2024.</p>                     | 2020 | “O quilo, às vezes mente”: práticas de numeramento mobilizadas por uma mulher feirante na feira livre de Itaobim (MG)”                                     |
|         | <p>SANTOS, Cintia Vieira de Paz dos; MATTOS, Sandra Maria Nascimento de; MATTOS, José Roberto Linhares de. Etnomatemática e hortas didáticas em escolas do município de Japeri - RJ. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478356-etnomatematica-e-hortas-didaticas-em-escolas-do-municipio-de-japeri---RJ">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478356-etnomatematica-e-hortas-didaticas-em-escolas-do-municipio-de-japeri---RJ</a>. Acesso em: 16 set. 2024.</p>                                                                                                       | 2020 | Etnomatemática e hortas didáticas em escolas do município de Japeri - RJ.                                                                                  |
| Sul     | <p>LAZAROTO, Agda Albiero; PEREIRA, Deise Nivia Reisdoefer. Os saberes matemáticos na agricultura em uma perspectiva etnomatemática. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. <b>Anais</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 2022 | Os saberes matemáticos na agricultura em uma                                                                                                               |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |                             |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------|
|  | <b>eletrônicos</b> [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <a href="https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482202-os-saberes-matematicos-na-agricultura-em-uma-perspectiva-etnomatematica">https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482202-os-saberes-matematicos-na-agricultura-em-uma-perspectiva-etnomatematica</a> . Acesso em: 16 set. 2024. |  | perspectiva etnomatemática. |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------|

Fonte: Autoras (2024)

Durante esta pesquisa foram encontrados diversos estudos que contribuíram de forma significativa para essa pesquisa. Dessa forma, destacamos duas metodologias importantes, a primeira é o Estado da Arte, que segundo Marques (2004),

O Estado da Arte é uma das partes mais importantes de todo trabalho científico, uma vez que faz referência ao que já se tem descoberto sobre o assunto pesquisado, evitando que se perca tempo com investigações desnecessárias. Além disso, auxilia na melhoria e desenvolvimento de novos postulados, conceitos e paradigmas. (MARQUES, 2004).

A segunda metodologia pesquisa bibliográfica que pode ser facilmente confundida com o Estado de Arte, porém, possuem sutis diferenças, sendo que os autores Martins e Theóphilo (2016, p. 52), afirmam que:

Trata-se de estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer pesquisa científica. Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema. A pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente – análise teórica – ou como parte indispensável de qualquer trabalho científico, visando à construção da plataforma teórica do estudo. (MARTINS E THEÓPHILO, 2016, p. 52)

Tanto a pesquisa bibliográfica quando o Estado de Arte, são peças fundamentais para vários tipos de estudos e contribuem significativamente para as pesquisas.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISES

### 4.1 Região Norte

Os autores Silva e Melo (2021), desenvolveram a pesquisa “A etnogeometria dos povos antigos e os geoglifos do sítio arqueológico Jacó Sá”, onde se trata de uma pesquisa sobre as representações geométricas deixados pelos povos antigos, chamados de geoglifos, para comparar as medidas reais com a do Google Earth, conforme o exemplo da figura 1 abaixo:

**Figura 1:** Sítio arqueológico Jacó Sá

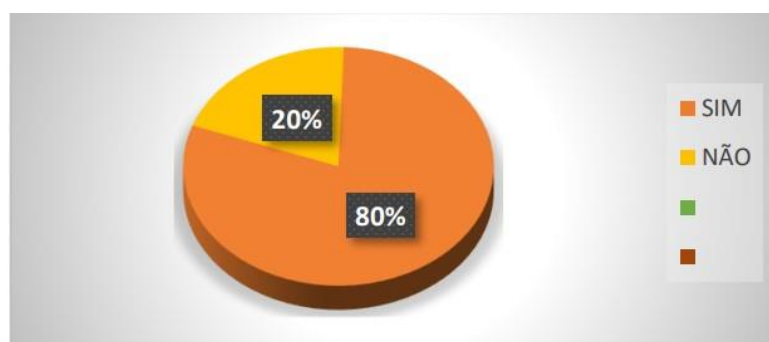


Fonte: Silva; Melo (2021)

Os autores mediram as áreas com ajuda de trena e depois compararam com as medidas presentes no Google Earth, concluindo que a primeira imagem está de acordo com a medida do google, porém, a segunda diverge um pouco. Apesar disso, o objetivo inicial da pesquisa foi considerado um sucesso, portanto, trazendo a prática da etnomatemática deixada pelos povos antigos.

Já no Amapá, o autor Custódio (2019), publica sobre a “Educação ribeirinha no Amapá: um diálogo com a etnomatemática”, trata – se de uma pesquisa com levantamentos de dados que mostra como o professor em sala de aula aplica a etnomatemática com seus alunos no dia a dia. O gráfico na figura 2 é o resultado de um questionário com a turma que perguntava aos alunos se o professor já passou algum trabalho de matemática envolvendo o cotidiano dos alunos.

**Figura 2:** Resultado do questionário



Fonte: Custódio (2019).

Como podemos observar, 80% dos alunos afirmaram que o professor envolve o dia a dia deles com a matemática aplicada em sala de aula, concluindo que o professor faz o uso da etnomatemática com essa comunidade.

#### **4.2 Região Nordeste**

As autoras Quaresma e Oliveira (2019), de Alagoas trazem sobre “A etnomatemática do filé alagoano: narrativa de uma estudante-artesã da EJA.”, relata uma emocionante história sobre a história de vida, a cultura e a prática de filé alagoano que a estudante fazia no seu cotidiano, para a pesquisa as autoras pediram que a estudante fizesse o desenho de seu trabalho, como demonstra a figura 3 abaixo.

**Figura 3:** Desenho feito pela aluna do EJA



Fonte: Quaresma; Oliveira (2019)

Ao relacionar a imagem com a prática de saberes e fazeres, as autoras concluíram que a etnomatemática está presente na vida da estudante através de seu trabalho com filé alagoano, que foi um ensinamento de sua mãe e que pretende passar para suas filhas, uma cultura muito forte que incluem o mundo da matemática através de formas geográficas.

Em Passira– Pernambuco temos mais um trabalho sobre bordado, no qual as autoras Luz e Santos (2021), intitulam de “Produção de Bordados Manuais: Uma investigação por meio de um estudo Etnomatemático”, que analisou no bordado os conceitos com a matemática, como a presente na figura 4 abaixo.

**Figura 4:** Bordado manual



Fonte: Luz; Santos (2021)

No bordado acima, as autoras encontraram a propriedade simétrica reflexiva, já que ao dobrar a peça as bainhas terão o mesmo tamanho de um lado e no outro, sendo os lados opostos simétricos, algo que foi medido ao fazer o bordado pelas costureiras, concluindo que a etnomatemática está presente também no trabalho dessas profissionais.

#### **4.3 Região Centro – Oeste**

Os autores KUBO e et al. (2022), de Goiás relatam sobre “As tradições matemáticas dos produtores de melancia de Uruana-GO”, no qual eles analisam como a cultura do plantio de melancias dos produtores, se relacionam com a matemática. A figura 5 abaixo retrata o plantio de melancia com 3 semanas.

**Figura 5:** Produção de melancia em Uruana -GO



Fonte: Kubo et al. (2022)

Os conceitos matemáticos presentes no plantio que os autores encontraram na imagem acima é a percepção da profundidade e área e variações de volume e altura, provando a etnomatemática presente de geração a geração e segundo os autores a pesquisa ainda não está concluída.

Ainda em Goiás, os autores Santos e et al. (2020), relatam com o tema “etnomatemática e economia solidária: estudo de caso com produtores de leite da cooperativa mista agroindustrial do município de Palminópolis (GO) em 2020”, que trata dos saberes matemáticos dos produtores de leites, em todo em um contexto econômico, não tem imagens no artigo.

Os autores fizeram perguntas em relação aos lucros que os produtores possuem na cooperativa, se acham justo em relação ao quanto produzem, a maior parte não sabiam, durante a pesquisa perceberam que os produtores não entendiam muito sobre o que é era uma cooperativa, porém, sabiam usar a matemática para separar produção de leite, deixado de um legado cultural de seus familiares, onde a etnomatemática está presente.

#### **4.5 Sudeste**

As autoras Paixão e Grossi (2020) de Minas Gerais, trazem o artigo “O quilo, às vezes mente”: práticas de numeramento mobilizadas por uma mulher feirante na feira livre de Itaobim (MG)”, no qual relatam sobre a vida de uma feirante que usa um prato de medida para pesar seus cereais, onde utiliza práticas de numeramento na sua atividade comercial, relacionando a etnomatemática com essas atividades e em seus relacionamentos com os clientes. A figura 6 mostra o prato de medida da feirante.

**Figura 6:** Prato de medida



Fonte: Paixão; Grossi (2020)

Ao usar o prato de medida, segundo as autoras a feirante sabe que ganha mais do que vender por kg, já que a medida a faz ter mais lucro em relação ao kg, além disso, as autoras percebem que a feirante apesar do pouco estudo tem um conhecimento matemático que se encaixa com a etnomatemática.

No Rio De Janeiro, as autoras Santos e Mattos (2020), falam sobre “Etnomatemática e hortas didáticas em escolas do município de Japeri – RJ”, no qual foi dado aos alunos de uma turma sementes para plantarem uma pequena horta em suas casas, como mostra a figura 7.

**FIGURA 7:** Entrega de kits de hortas



Fonte: Professora da turma aplicada (2020)

Devido ser no ano do COVID – 19, os autores pediram que os estudantes de uma turma plantassem uma mini horta em casa para que trabalhassem alguns conceitos matemáticos, entre eles podemos destacar: simetria, translação, reflexão e rotação, além de triângulos e outros conceitos matemáticos, os autores obtiveram resultados positivos, mas relatam que a pesquisa ainda está andamento.

#### **4.6 Região Sul**

Os autores Lazaroto e Pereira (2022), trazem o tema “os saberes matemáticos na agricultura em uma perspectiva etnomatemática”, pesquisa desenvolvida em Concórdia – Santa Catarina, no qual ocorreu uma oficina em sala de aula com alunos que deveriam relacionar a matemática científica com a prática da bovinocultura de leite, não tem imagens no artigo.

Como a bovinocultura de leite é uma prática comum culturalmente na região, foi solicitado que os alunos levassem um questionário para responder com a ajuda dos seus pais ou

familiares sobre essa prática, após as respostas esses alunos criaram gráficos e fizeram cálculos que envolvessem matemática financeira sobre algumas situações, provando que a etnomatemática presente ultrapassa gerações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES

A etnomatemática está presente em lugares e situações que muitas vezes não nos damos conta, por este motivo este trabalho tem uma relevância que visualiza a prática matemática em situações simples do cotidiano que muitas vezes passam despercebidas por nossos olhos.

Apesar de sua importância ainda há poucos trabalhos que abordam este tema. Por isso, houve uma dificuldade de encontrar artigos que estudam sobre a etnomatemática dos povos do Brasil e sobre a presença dela em cada região. Com isto, espera – se que os pesquisadores possam utilizar este estudo para produzir sequências didáticas nas aulas de matemáticas. Contudo, foi possível observar que há várias etnomatemáticas produzidas em diferentes regiões do Brasil estando ligado com a cultura de cada lugar.

## REFERÊNCIAS

Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. XIV ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática - Educação Matemática, Escola e Docência – O que nos trouxe Ubiratan D’Ambrósio, EVEN 3. 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/>. Acesso em: 20 set. 2024.

BARALDI, Ivete Maria. Refletindo sobre as concepções matemáticas e suas implicações para o ensino diante do ponto de vista dos alunos. **Mimesis**, v. 20, n. 1, p. 07-18, 1999.

CUSTÓDIO, Elivaldo Serrao. Educação ribeirinha no amapá: um diálogo com a etnomatemática. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482138-educacao-ribeirinha-no-amapa--um-dialogo-com-a-etnomatematica>. Acesso em: 16 set. 2024.

D’AMBRÓSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

D’AMBRÓSIO, Ubiratan. O programa Etnomatemático: Uma síntese. **Acta Scientia**, v.10, n.1, p. 7-16, Jan/jun.2008.

D’AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MATTOS, Sanda Maria Nascimento de; MATTOS, José Roberto Linhares de. Etnomatemática e prática docente indígena: a cultura como eixo integrador. **Revista Brasileira de História, Educação e Matemática (HIPÁTIA)**, v. 4, n. 1, p. 102-115, jun. 2019.

Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z. DICIO. 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 17 set. 2024.

KUBO, Thaís Regina Domingues, et al. As tradições matemáticas dos produtores de melancia de Uruana-GO. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478606-as-tradicoes-matematicas-dos-produtores-de-melancia-de-uruana-go>. Acesso em: 16 set. 2024.

LAZAROTO, Agda Albiero; PEREIRA, Deise Nivia Reisdoefer. Os saberes matemáticos na agricultura em uma perspectiva etnomatemática. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482202-os-saberes-matematicos-na-agricultura-em-uma-perspectiva-etnomatematica>. Acesso em: 16 set. 2024.

LUZ, Gleicy Kelly de Barros; SANTOS, Ernani Martins dos. Produção de bordados manuais: uma investigação por meio de um estudo etnomatemático. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484240-producao-de-bordados-manuais--uma-investigacao-por-meio-de-um-estudo-etnomatematico>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARQUES, Cyntia Tavares. **Potencialidades e limitações da aplicação simultânea de aromas e de pigmentos sensíveis ao calor e à luz em artigos de moda praia**. 2004. p. 144. Dissertação (Mestrado em Design e Marketing) – Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Guimarães-Portugal, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2016.

PAIXAO, Lucina Soares da; GROSSI, Flávia Cristina Duarte Pôssas. “O quilo, às vezes mente”: práticas de numeramento mobilizadas por uma mulher feirante na feira livre de Itaobim (MG). In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484568-o-quilo-as-vezes-mente--praticas-de-numeramento-mobilizadas-por-uma-mulher-feirante-na-feira-livre-de-itaobim->. Acesso em: 19 set. 2024.

QUARESMA, Leila Carla dos Santos; OLIVEIRA, Carloney Alves de. A etnomatemática do filé alagoano: narrativa de uma estudante e artesã da EJA. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484537-a-etnomatematica-do-file-alagoano--narrativa-de-uma-estudante-e-artesa-da-eja>. Acesso em: 16 set. 2024.

SANTOS, Cintia Vieira de Paz dos; MATTOS, Sandra Maria Nascimento de; MATTOS, José Roberto Linhares de. Etnomatemática e hortas didáticas em escolas do município de Japeri - RJ. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478356-etnomatematica-e-hortas-didaticas-em-escolas-do-municipio-de-japeri---rj>. Acesso em: 16 set. 2024.

SANTOS, Gabrielle Correia Silva dos et al. Etnomatemática e economia solidária: estudo de caso com produtores de leite da cooperativa mista agroindustrial do município de Palminópolis (Go) em 2020. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA,

XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484388-etnomatematica-e-economia-solidaria--estudo-de-caso-com-produtores-de-leite-da-cooperativa-mista-agroindustrial-d>. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, Oziel dos Santos; MELO, José Ronaldo. A etnogeometria dos povos antigos e os geoglifos do sítio arqueológico Jacó Sá. In: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2022, Brasília – DF. **Anais eletrônicos** [...] Brasília – DF: Even3, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/477024-a-etnogeometria-dos-povos-antigos-e-os-geoglifos-do-sitio-arqueologico-jaco-sa>. Acesso em: 16 set. 2024.